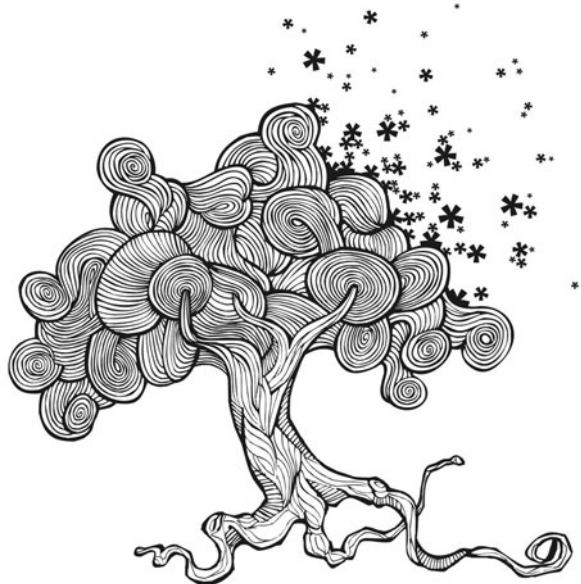




PROVA TIPO 1

--	--	--	--	--	--	--	--

- 1 Confira se, além deste Boletim de Questões, você recebeu o Cartão-Resposta destinado à marcação das respostas das 60 questões objetivas.
- 2 Confira seu nome, número de inscrição e **TIPO DE PROVA** na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu.
- 3 No caso de não coincidir seu nome e número de inscrição, devolva-o ao fiscal e peça-lhe o seu. Se o seu cartão não for encontrado, solicite um cartão virgem, o que não prejudicará a correção de sua prova.
- 4 Verifique se o **Tipo de Prova**, indicado neste Boletim de Questões, coincide com o que aparece no rodapé da sua prova e no seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, comunique ao fiscal de sala para que este providencie a troca do Boletim de Questões.
- 5 Após a conferência, assine seu nome no espaço correspondente do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 6 Para cada uma das questões existem 5 (cinco) alternativas, classificadas com as letras **a, b, c, d e e**. Só uma responde corretamente ao quesito proposto. Você deve marcar no Cartão-Resposta apenas uma letra. **Marcando mais de uma, você anulará a questão**, mesmo que uma das marcadas corresponda à alternativa correta.
- 7 **O CARTÃO-RESPOSTA não pode** ser dobrado, nem amassado, nem rasgado.

8 Este Boletim de Questões é constituído de **60** questões objetivas.

- 9 A duração desta prova é de 5 (cinco) horas, iniciando às 8
(oito) horas e terminando às 13 (treze) horas.
- 10 É terminantemente proibida a comunicação entre candidatos.

11 Quando for marcar o Cartão-Resposta, proceda da seguinte maneira:

- Faça uma revisão das alternativas marcadas no Boletim de Questões.
- Assinale, inicialmente, no Boletim de Questões, a alternativa que julgar correta, para depois marcá-la no Cartão-Resposta definitivamente.
- Marque o Cartão-Resposta, usando caneta esferográfica com tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida para cada questão.
- Ao marcar a alternativa do Cartão-Resposta, faça-o com cuidado, evitando rasgá-lo ou furá-lo, tendo atenção para não ultrapassar os limites do círculo.

Marque certo o seu cartão como indicado: CERTO ●

- e) Além de sua resposta e assinatura, nos locais indicados, não marque nem escreva mais nada no Cartão-Resposta.
- 12 Leia estas instruções antes de entregar a prova.
- 13 Assine a lista de presença, na linha correspondente, o seu nome, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

[illegible]

Leia com atenção o Texto 1 para responder às questões numeradas de 1 a 3.

Texto 1

“CAJUEIRO ‘FULORANDO’ em janeiro, segurando maturi* novo, é sinal de inverno tarde”, diz José Clementino, o dedo apontando a árvore carregada de frutos ainda verdes e flores em botão, à beira do açude Cedro. Ele era um dos “senhores do tempo” reunidos no X Encontro dos Profetas da Chuva de Quixadá, cidade a 175 km de Fortaleza, que ocorreu no dia 15 de janeiro de 2006. Clementino e os demais sertanejos observadores dos fenômenos meteorológicos fazem parte de uma tradição agrária das mais antigas da civilização humana. Guardam na memória experiências que vêm de muito tempo, de quando a vida dependia exclusivamente da agricultura e as condições climáticas eram fundamentais à sobrevivência da comunidade. A previsão do tempo pela observação dos astros, das plantas, do comportamento dos animais está presente num livro como *As geórgicas*, do poeta latino Virgílio (século I a.C.), obra erudita que influenciou os popularíssimos livrinhos editados em Portugal desde a Idade Média e que chegaram, quase do mesmo jeito, até os dias atuais, no Nordeste brasileiro – os *Lunários perpétuos*. São eles as matrizes escritas que ainda orientam os profetas da chuva de Quixadá.

(Revista RAIZ – Cultura do Brasil. Fevereiro de 2006)

*maturi: castanha de caju ainda verde.

01. “CAJUEIRO ‘FULORANDO’ em janeiro, segurando maturi novo, é sinal de inverno tarde”. Com essa frase, José Clementino, um dos “senhores do tempo”,
- a) demonstra ser um leitor atento de “As geórgicas”, poema escrito pelo poeta latino Virgílio no século I a.C.
 - b) perde a confiança das pessoas na sua previsão de tempo por usar um dialeto regional do português brasileiro.
 - c) afirma que o período de chuvas iria demorar a chegar no interior do Nordeste em 2006.
 - d) faz previsão do tempo com conhecimento bastante recente, obtido por meio da observação das plantas.
 - e) deixa implícito que lê constantemente os “*Lunários perpétuos*”, livrinhos bastante populares em Portugal, desde a Idade Média.

02. “CAJUEIRO ‘FULORANDO’ em janeiro, segurando maturi novo, é sinal de inverno tarde”, diz José Clementino, o dedo apontando a árvore carregada de frutos ainda verdes e flores em botão, à beira do açude Cedro. (...)

Avalie as seguintes afirmações acerca da articulação entre os sintagmas constituintes desse período composto e os efeitos de sentido por ela produzidos.

- I. A oração fonte geradora de todas as informações nele contidas é “... diz José Clementino...”.
- II. O trecho compreendido entre as aspas duplas completa o sentido da forma verbal “diz”.
- III. A vírgula antes de “à beira do açude Cedro” define o lugar onde está José Clementino, um dos “senhores do tempo”.

São corretas:

- a) todas as afirmações.
- b) somente I e II.
- c) somente I e III.
- d) somente II e III.
- e) somente III.

03. Sobre o discurso de José Clementino, registrado pelo jornalista, Texto 1, é correto afirmar que:
- a) exemplifica uso de linguagem formal, conforme a variedade padrão vigente.
 - b) o item lexical “FULORANDO” mostra apenas uma marca de variedade de estilo.
 - c) se trata de um registro típico das variedades lingüísticas urbanas.
 - d) as características sintáticas nele presentes são marcas da linguagem coloquial.
 - e) o item lexical “FULORANDO” pertence a uma variedade lingüística tanto sociocultural quanto regional.

Para responder às questões 4 e 5, leia com atenção o Texto 2

Texto 2

Essa língua é importante?

Essa é uma daquelas questões em que é francamente difícil uma resposta direta e objetiva. O aspecto favorável, antes de tudo, quantitativo: das quase 7 mil línguas catalogadas no mundo, o português é nada menos que a sexta mais falada, com quase 180 milhões de falantes nativos (e uns 200 milhões de falantes totais). É a segunda língua de origem latina e a terceira de origem européia mais falada no planeta; a quinta em número de países em que é língua oficial. Além disso, é a quarta língua mais usada na Internet.

Esses dados certamente impressionam. Superam, por exemplo, os números do alemão, do francês e do italiano. Segundo Luís Aguilar, pesquisador da Universidade de Montreal e docente do Instituto Camões, o português “é hoje uma língua culta de dimensão internacional e intercontinental, falada nos cinco continentes e – como havia predestinado Fernando Pessoa – uma das poucas línguas potencialmente universal do século XXI”.

Um olhar qualitativo sobre a presença mundial da língua portuguesa, entretanto, lança dúvidas sobre o otimismo do professor Aguilar. A maior parte das populações lusófonas são carentes. Moçambique, por exemplo, é um dos países mais pobres do mundo, freqüentemente citado no noticiário internacional por esse motivo. Angola passou por uma longa e traumática guerra civil, com dezenas de milhares de mortos. Portugal é uma das nações mais pobres da Comunidade Européia. E o Brasil, um dos campeões mundiais da má distribuição de renda, vive a eterna crise do país de um futuro brilhante nunca realizado.

Então, o português acaba não tendo a expressão mundial que poderia. Como salienta o jornalista Jaime Spitzkovsky, o português é um grande desconhecido mundo afora. Ele afirma que “até hoje não é difícil encontrar quem diga que falamos espanhol no Brasil, e essa observação pode vir inclusive de pessoas da elite política ou econômica de vários países”.

Descontados, obviamente, os países lusófonos, falar português em viagens internacionais é praticamente impossível. E nossa literatura, apesar da qualidade e dos destaques individuais (como o Prêmio Nobel que José Saramago recebeu em 1998), tem penetração ínfima no cenário mundial.

(Discutindo Língua Portuguesa. Paulo Bearzoti Filho. Adaptado)

04. Consideradas as afirmações do Texto 2, é correto afirmar que:

- a a importância de uma língua é proporcional ao número de falantes que a dominam como língua materna.
- b a extensão territorial ocupada pelos falantes que a têm como língua materna é que determina sua importância.
- c a importância de uma língua é proporcional à quantidade de falantes que a dominam como primeira ou segunda língua, como também ao poder social, político e econômico por ela apresentado.
- d o número de prêmios Nobel de Literatura obtidos por escritores de uma determinada língua é fundamental para configurar sua importância no cenário internacional.
- e a língua portuguesa, em razão do número de falantes e da extensão territorial da comunidade lusófona, é a mais importante entre as chamadas de “língua de cultura”.

05. No Texto 2, o autor:

- a mostra-se despreocupado com a questão social dos lusófonos, apesar da língua portuguesa ser a sexta língua mais falada no mundo.
- b aponta a situação social e econômica dos falantes de língua portuguesa, nos países em que é falada, como um dos fatores para que ainda não tenha a expressão mundial que merece.
- c denuncia o desconhecimento das regras elementares da língua portuguesa como causa do desprezo internacional pelo idioma.
- d revela-se preconceituoso ao utilizar o adjetivo lusófonos para identificar os falantes de língua portuguesa em várias nações.
- e estabelece critérios básicos para que a língua portuguesa seja a língua materna nos países onde funciona como língua de cultura, ou segunda língua.

Para responder às questões 6 e 7, leia o Texto 3.

Texto 3

PESCARIA HIGH-TECH *

Num barco simples, o pescador pega uma minhoca numa lata enferrujada, prende a isca no anzol, lança a linha n'água, espera pelo peixe. Essa imagem idílica pertence ao passado no mundo da pesca esportiva. Hoje, fisgar peixe envolve tecnologia avançada, novos materiais e uma parafernália de última geração. A pesca esportiva é uma indústria que movimenta R\$1 bilhão por ano no Brasil e US\$40 bilhões nos Estados Unidos e é praticada por um número crescente de pessoas. No Brasil, existem 2,4 milhões de adeptos do esporte, segundo o Bureau Brasileiro de Pesca Esportiva.

A evolução da indústria e dos equipamentos permite proezas impensáveis há alguns anos. É possível alcançar peixes de águas profundas - como o olho de boi e o atum de laje, que vivem a até 120 metros - sem ter de emendar uma linha na outra. Cada vez mais resistentes, as linhas agüentam peixes pesados sem arrebentar. E a escassez de algumas espécies, vítimas da pesca descontrolada, motivou a criação de sondas de pulso, capazes de facilitar a vida do pescador, indicando a localização e a profundidade do alvo.

Na região de Corumbá, Mato Grosso do Sul, uma das mais procuradas, já não se encontram pintados e dourados. Por isso, o Bureau Brasileiro de Pesca Esportiva lançou a campanha Pesque e Solte. "Se o pescador soltar o peixe depois de fisgá-lo, vai garantir, para as próximas gerações, o prazer que ele teve", diz Wilson Katakura, diretor da associação.

(Paula Protazio. Revista Época, de 02 de outubro de 2006)

* **HIGH-TECH**: alta tecnologia

06. A leitura do Texto 3 mostra que a alta tecnologia:

- a) também é uma aliada poderosa na preservação do ecossistema.
- b) preserva a idílica imagem da pescaria com minhoca.
- c) altera pouco a pesca esportiva.
- d) é utilizada pelas populações ribeirinhas para garantir a alimentação diária.
- e) reduz o número de praticantes da pesca esportiva no Brasil.

07. No período "Na região de Corumbá, Mato Grosso do Sul, uma das mais procuradas, já não se encontram pintados e dourados", a preocupação com o nível formal de linguagem, rigorosamente de acordo com a variedade padrão vigente, exemplifica-se com a:

- a) indeterminação do sujeito.
- b) topicalização do adjunto adverbial "Na região de Corumbá".
- c) presença do aposto "... uma das regiões mais procuradas ...".
- d) próclise do pronome oblíquo se.
- e) construção passiva sintética: "... já não se encontram pintados e dourados".

08. O assunto das obras literárias é extremamente variado. Muitas delas fazem referências ao saber científico, emitindo, até mesmo, opiniões sobre ele. É o que ocorre em algumas passagens de *O Alienista*, de Machado de Assis e *Cinco Minutos* de José de Alencar. Com base nisso, analise as afirmativas abaixo, assinalando a verdadeira.

- a) O narrador de *Cinco Minutos* zomba da idéia de que a força do amor influenciou na cura de Carlota.
- b) Em *O Alienista*, a loucura, pesquisada pelo Dr. Simão Bacamarte, é apenas um pretexto para instalar a ironia sobre a incapacidade de o homem respeitar os valores morais que ele mesmo considera válidos.
- c) Em *Cinco Minutos*, o médico descarta a possibilidade de Carlota ter superado a tuberculose com o auxílio da força do amor.
- d) O personagem Dr. Bacamarte é, em *O Alienista*, o símbolo do triunfo da ciência, de vez que ele realiza seu objetivo de conceituar e curar a loucura.
- e) Diferentemente de outros cientistas que, ao longo da história humana, enfrentaram sérias barreiras para desenvolver suas idéias, o Dr. Bacamarte jamais encontrou oposição entre os habitantes de Itaguaí.

09. O Direito é uma ciência. Suas regras estão fundamentadas na ética e devem ser aplicadas objetivamente pelos juízes. Entretanto, como se sabe, nem sempre isso ocorre. As obras literárias têm exaustivamente abordado essa questão, ou fundamentado seus enredos nela. Considerando isso, analise as opções abaixo e assinale a correta.

- a) O advogado do conto *Voluntário*, escrito por Inglês de Sousa, consegue fazer com que o juiz aplique o princípio do habeas corpus, impedindo o alistamento compulsório de Pedro.
- b) Domingos Botelho, em *Amor de Perdição*, interfere nos procedimentos normais da justiça para salvar seu filho, pondo-o em liberdade, apesar de ele ter assassinado Baltasar Coutinho.
- c) A causa do desentendimento entre as famílias de Teresa de Albuquerque e Simão Botelho em *Amor de Perdição*, tem, como fundamento maior, um caso judicial.
- d) O juiz da peça *Juiz de Paz na Roça*, embora realize os julgamentos dentro de sua própria casa, é um homem imparcial e objetivo, não aceitando presentes dos demandantes.
- e) Apesar da evidente inocência de Elisa Miranda, o juiz encarregado de analisar o caso da morte de José Matias, no conto homônimo de Eça de Queirós, resolve condená-la.

Leia o excerto a seguir:

“Bocage viveu um tempo de transição que ficou claramente estampado em sua poesia. Às influências camonianas somaram-se às das Arcádias e a dos românticos que já se faziam sentir em Alemanha, Inglaterra e França. Todas elas se amalgamaram numa poesia forte e competente, quer na virulência satírica, quer na sensibilidade lírica.”

BELLEZI, Clenir. *Arte Literária Portugal-Brasil*

10. Considere essa reflexão para identificar, nos excertos abaixo, todos de Bocage, com a letra (A), a influência camoniana; com a (B), a árcaica, e, com a (C), a romântica.

- () “Ah! Não me roubou tudo a negra sorte:
Inda tenho este abrigo, inda me resta
O pranto, a queixa, a solidão e a morte
- () “Mas deves possuí-lo, ó ninfa pura,
Como troféu, que dê ao mundo aviso
De que Vênus te cede em ternura.”
- () “O vento não se mexe nem respira;
Deixam, de namorar-se os passarinhos,
Para me ouvir chorar ao som da lira.”
- () “Bem te vingaste em nós do afouto Gama!
Pelos nossos desastres és famoso:
Maldito Adamastor! Maldita fama!”

É correta a seguinte identificação.

- a) A, B, C, C
- b) C, A, A, B
- c) B, C, A, C
- d) A, A, B, C
- e) C, A, B, A

Leia com atenção os excertos abaixo, todos escritos por Castro Alves.

“[...]”

Senhor Deus dos desgraçados! / Dizei-me vós, Senhor Deus! /
Se é loucura... se é verdade / Tanto horror perante os céus?! /
Ó mar, por que não apagas / Co'a esponja de tuas vagas /
De teu manto este borrão? / Astros! noites! tempestades! /
Rolai das imensidades! / Varrei os mares, tufão!”

“Quem são estes desgraçados / Que não encontram em vós /
Mais que o rir calmo da turba / Que excita a fúria do algoz? /
Quem são? Se a estrela se cala, / Se a vaga à pressa resvala
Como um cúmplice fugaz, / Perante a noite confusa... /
Dize-o tu, severa Musa, Musa libérrima, audaz! ... “

“São os filhos do deserto, / Onde a terra esposa a luz. /
Onde vive em campo aberto / A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados / Que com os tigres mosqueados /
Combatem na solidão. / Ontem simples, fortes, bravos /

Hoje míseros escravos, Sem luz, sem ar, sem razão...”

11. Os trechos acima fazem parte do poema *O Navio Negreiro* e são um exemplo de que a poesia social de Castro Alves é caracterizada pelo(a):

- I. discurso retórico, declamativo, com uso acentuado de hipérboles, antíteses e acúmulo de metáforas;
- II. plasticidade, com o objetivo de embelezar o cenário onde a ação se desenrola.
- III. impressionante capacidade de comunicação do poeta, que usa a poesia para levar o leitor a agir, a transformar a realidade.
- IV. engajamento na defesa de idéias sociais e políticas humanitárias.

Agora que você analisou as afirmativas, assinale a opção que contém os itens corretos.

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

12. Em qual dos excertos abaixo, o prazer advindo da leitura do texto poético está vinculado à reflexão sobre a própria criação da poesia?

- a** “Nas nossas ruas, ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia,
Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia,
Despertam-me um desejo absurdo de sofrer.”
(Cesário Verde)
- b** “Sou o sonho de tua esperança,
Tua febre que nunca descansa,
O delírio que te há de matar!...”
(Álvares de Azevedo)
- c** “Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças
E ao semblante a graça.”
(Tomás Antônio Gonzaga)
- d** “Camões, grande Camões, quão semelhante
Acho teu fado ao meu, quando os cotejo!
Igual causa nos fez perdendo o Tejo,
Arrostar com sacrílego gigante.”
(Bocage)
- e** “As palavras do amor expiram como os versos,
Com que adoço a amargura e embalo o pensamento:
Vagos clarões, vapor de perfumes dispersos,
Vidas que não têm vidas, existências que invento,”
(Olavo Bilac)

13. A respeito dos elementos que constituem a estrutura narrativa de *O Alienista*, de Machado de Assis, avalie os seguintes itens:

- I. A narrativa se desenvolve em 3ª pessoa, mas o narrador recorre constantemente às crônicas da cidade. Nela, a análise do comportamento humano nos leva para além das aparências, permitindo-nos atingir os motivos essenciais da conduta humana, isto é, o egoísmo, a vaidade, etc...
- II. A intencionalidade crítica do narrador não se refere somente ao ser humano de forma geral. Ele critica, especificamente, o extremo cientificismo do final do século XIX e, conseqüentemente, o próprio estilo naturalista.
- III. O desenvolvimento dos fatos (curso temporal) tem uma seqüência cronológica.
- IV. O autor utiliza uma linguagem carregada de humor para criticar a hipocrisia humana provocada por um sistema social regido pela falta de valores. O ser humano, para Machado, é, acima de tudo, ganancioso e movido pela intenção de poder.

Assinale a opção que contém os itens corretos.

- a** I, apenas.
- b** I e II, apenas.
- c** III e IV, apenas.
- d** I, II e IV, apenas.
- e** I, II, III e IV.

Texto 4

NO LIMAR DA MORTE

Grande lascivo! espera-te a
voluptuosidade do nada.
(Machado de Assis, Brás Cubas.)

Engelhadas as faces, os cabelos
Branco, ferido, chegas da jornada;
Revês da infância os dias; e, ao revê-los,
Que fundas mágoas na alma lacerada!

Paras. Palpas a treva em torno. Os gelos
Da velhice te cercam. Vês a estrada
Negra, cheia de sombras, povoada

De atros espectros e de pesadelos ...

Tu, que amaste e sofreste, agora os passos
Para meu lado moves. Alma em prantos,
Deixas os ódios do mundano inferno ...

Vem! que enfim gozarás entre meus braços
Toda a volúpia, todos os encantos,
Toda a delícia do repouso eterno
(Olavo Bilac)

14. A respeito do soneto de Bilac (Texto 4), avalie as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- a** Demonstra a superioridade do material sobre o espiritual por meio da sua temática, centrada nos prazeres da vida.
- b** Evidencia o impessoalismo, ao abraçar a temática da velhice abandonada.
- c** Expressa um erotismo oscilante entre o explícito e o implícito, mas sem vulgarizar o amor.
- d** Evidencia o uso da mitologia greco-latina e aborda a metalinguagem poética, uma das preferências de Bilac.
- e** Mostra em seus versos decassílabos perfeitos ser parnasiano no culto à forma, mas desenvolve o tema da morte, bem ao gosto romântico.

**AS QUESTÕES DE NÚMERO 15 A 26
REPORTAM-SE ÀS TEMÁTICAS PRESENTES NO
TEXTO ABAIXO**

Texto 5

Reflexões sobre o homem,o mundo e o Brasil.

Não sei de que mundo estou falando, ou de que homem devo falar. De um mundo hoje transformado pelo homem, cheio de guerras e conflitos; às vezes frias, quentes, bélicas ou até atômicas,mas em todas elas envolvido este ator social que é o homem. Nestas guerras muitos homens sucumbem e outros se projetam como líderes políticos, países desaparecem ou surgem e os mapas se modificam.

Neste mundo de hoje, o homem se comunica mais rápido, se locomove de um canto a outro do planeta em um vai e vem sem fim.Rapidamente cruza os oceanos indo da Europa à América ou da África a Ásia em apenas algumas horas, ou até em segundos se for virtualmente. Velocidade e instantaneidade são características deste mundo, nem sempre presentes em todos os lugares da Terra. Um mundo da era da globalização, termo que passou a ser utilizado para descrever a crescente interdependência que há entre governos, empresas, movimentos sociais e indivíduos. Entretanto, tal fenômeno não é tão recente assim.

Diferentes ciclos da globalização sucederam-se no mundo, desde a Antiguidade. Entre os séculos XV e XVII, houve uma radical mudança de escala. As Grandes Navegações, a colonização de novas terras, o estabelecimento de rotas comerciais planetárias e a intensa acumulação de capitais prepararam o terreno para o surgimento de uma economia capitalista mundial. A Revolução Industrial, no fim do século XVIII, a expansão das áreas industrializadas e das comunicações, no século XIX, e a constituição das multinacionais, no século XX, definiram novas etapas do processo.

O mundo de hoje é considerado por alguns uma “aldeia global”, um palco onde o ator-homem explora a natureza como se fosse infinita. E neste mundo gente, lá estamos nós, os brasileiros, vivendo neste imenso território, que nem sempre foi assim; que já foi um espaço menos transformado, o espaço pré-colonial.

Hoje o país insere-se em uma Nova Ordem onde prevalecem as relações capitalistas, com marcas de desigualdades,contrastes intra e interregionais, território onde vive um povo que sofre,chora, mas também sorri, não só no carnaval ou em um jogo de futebol, mas também em outros momentos, quando mostra toda sua peculiaridade de povo alegre e capaz. Este povo compõe uma grande população que se movimenta em várias direções em nosso território, sempre em busca de algo melhor.

É neste mundo, neste país que vivemos, sempre com esperança, esperança e esperança.

Adaptado de www.temasdageografia.com.br.

O Texto 5 indica algumas situações vivenciadas pelas sociedades humanas no decurso dos séculos. O autor destaca uma série de mudanças nas relações interregionais e multiculturais provocadas pelas transformações globais em diferentes espaços. O que ele diz nos leva a refletir sobre o alcance destas mudanças em menor ou maior escala nos lugares onde vivemos, nas histórias que ouvimos e conhecemos. Por isso, leia o texto acima, relacionando o homem e o mundo nas diferentes sociedades, sempre considerando o tempo e os espaços indicados, para poder assinalar corretamente o que se pede em cada enunciado proposto.

15. A expansão de áreas industriais, citada no texto, só ocorreu no Brasil durante a primeira metade do século passado. Assinale a alternativa que melhor apresenta **as características da industrialização deste período e as suas repercussões para a organização do espaço geográfico do país:**

- a) abertura do mercado nacional ao capital estrangeiro e implantação de multinacionais, fato que resultou no aumento do número de empregos e na modernização do parque industrial brasileiro.
- b) foi marcada pela política de substituição de importações, produção de bens de consumo não duráveis, implantação da indústria de base e emprego de mão-de-obra pouco qualificada, cuja produção se concentrou na região Sudeste, contribuindo para a ampliação das disparidades interregionais do país.
- c) crescimento da indústria energética de caráter estatal, marcado pela criação da Petrobrás e Eletrobrás, que se configuraram como indústrias poupadoras de mão-de-obra e que conseguiram suprir as demandas energéticas do recém criado parque industrial do país.
- d) efetivação de um processo industrial pautado em elevados investimentos tecnológicos e com emprego de mão-de-obra especializada, fato que provocou a dispersão da produção em todo território nacional.
- e) desenvolvimento da produção siderúrgica e mineral, apoiada no capital privado nacional e internacional e no uso da mão de obra migrante, resultando num período de intensa saída do homem do campo para os centros urbanos nacionais.

16. A inserção do Brasil ao capitalismo internacional, a partir da década de 1950, fortaleceu as relações capitalistas desse país, as quais promoveram maior mobilidade de sua população, resultando num intenso processo de urbanização. Nesse contexto afirma-se que:

- a) a expulsão de trabalhadores do campo de áreas rurais modernas e tradicionais pouco influenciou no crescimento da população urbana brasileira.
- b) a especulação imobiliária em áreas urbanas conduz a ocupações irregulares, fato que tem contribuído para a melhor qualidade de vida da população de baixa renda que vive nas cidades.
- c) a partir de 1950, configura-se no Brasil uma urbanização regional uniforme que é decorrente das poucas diferenças sócio-econômicas entre o campo e a cidade.
- d) a fixação do homem do campo em áreas rurais tem como uma das causas mais importantes a estrutura fundiária concentradora de terras.
- e) a modernização do trabalho rural e a substituição do homem pela máquina são consideradas como causas importantes para o aumento da migração rural-urbana.

Observe o véu diáfano.

Leonardo lançou o *sfumato*, as camadas de brilho “à maneira de fumaça, sem linhas ou fronteiras”.

Contato do olhar.

O contraste com o sorriso contido propicia o mistério.

Fundo animado.

Picos agudos, estradas sinuosas, águas ao longe. As linhas convergentes atrás da cabeça da Mona Lisa se chamam “perspectiva com um único ponto de fuga”.

Leonardo Da Vinci.

Pintor, escultor, arquiteto, engenheiro, inventor, cientista. Homem de grandes idéias nem sempre realizadas. Muitas obras inacabadas. Carreira de apenas trinta quadros.

**Antes de Mona Lisa:**

As pinturas eram afrescos, miniaturas, painéis em mobílias. **Depois:** Pinturas de cavalete, emolduradas, exibidas em prateleiras ou penduradas na parede.

Retratos antes de Mona Lisa:

Deidades idealizadas. **Depois:** seres humanos de corpo inteiro, estilo realista.

Sorriso enigmático.

Mistério até o fim dos séculos. Cantores, músicos, bufões se exibiam para manter Mona Lisa “cheia de contentamento” enquanto posava.

Mãos grandes.

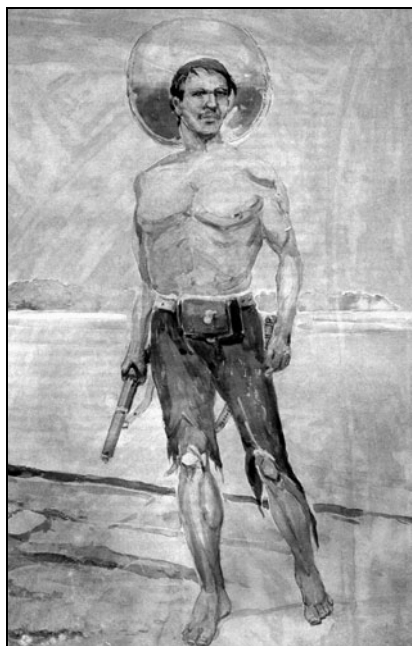
Leonardo estudou anatomia e dissecava corpos para reproduzir com exatidão as formas humanas.

Quem é ela?

Muito provavelmente, insignificante em termos históricos. Possivelmente a esposa do mercador florentino Francesco del Giocondo.

STRICKLAND, Carol. *A arte comentada: da Pré-História aos dias atuais*. RJ: Ediouro, 2002.

17. A famosa tela de Leonardo Da Vinci, em exposição no Museu de Louvre, em Paris, e, colocada acima como documento de uma época, traz algumas pistas acerca do contexto no qual ela foi produzida. Este testemunho, segundo os estudos dos renascimentos europeus, nos informa que a pintura renascentista expressava uma visão diferente daquela que lhe antecedeu. Ora, considerando estas informações e o período histórico em que esta tela foi produzida, conclui-se que:
- a) as obras de arte produzidas por Leonardo Da Vinci, especialmente Monalisa, servem na atualidade para decifrar códigos e linguagens do passado, revelando os mistérios escondidos pela Igreja Católica nos anos que se seguiram à Reforma.
 - b) Leonardo da Vinci, ao inventar a técnica do “sfumato”, presente na obra em tela, inovou as técnicas da pintura renascentista, a qual serviu a Burguesia ascendente em Florença, que fez da arte sua principal forma de se expor em lugares públicos como o Museu do Louvre.
 - c) o apoio dos mecenas foi fundamental para que pintores como Leonardo Da Vinci conseguissem romper com a Igreja, onde as obras de arte se limitavam aos temas sagrados, inaugurando deste modo a renascença que, no campo das artes plásticas, abandonou os temas religiosos.
 - d) a dinâmica do comércio nas cidades italianas, a herança de uma cultura material clássica, e presença de mecenas interessados em investir nas produções artísticas favoreceram a arte renascentista, que se caracterizou pela visão humanista revelada na obra em tela.
 - e) na Renascença, a figura da mulher assumiu papel central nos temas das artes plásticas, como se percebe no conjunto das obras de Leonardo Da Vinci, no entanto, a representação feminina permaneceu ligada ao imaginário quatrocentista, isto é, ao da maternidade e da santidade.
18. No contexto da produção artística da obra Monalisa, os países europeus desenvolveram um conjunto de práticas econômicas referendadas na expressão “mercantilismo”. Esta prática variou de país a país, resguardando traços essenciais em sua configuração, tinha a preocupação com a obtenção de riquezas através da efetivação de uma política protecionista. Afirma-se que, dentro do conjunto de medidas marcantes do mercantilismo, destacou-se o (a):
- a) incentivo para o desenvolvimento da auto-suficiência colonial, através do impulso dado para as manufaturas familiares, elemento fundamental para o aumento das divisas metropolitanas e conseqüente fortalecimento das monarquias nacionais.
 - b) criação de um conjunto de leis administrativas por parte do Estado Português visando ao afastamento dos concorrentes estrangeiros, presente no estabelecimento de uma área de “livre comércio” no interior de áreas coloniais como o Brasil.
 - c) visão acumulativa de riquezas como requisito de poder dos governantes, fortemente marcado nos costumes desenvolvidos pela nobreza espanhola e presente em teorias econômicas como o metalismo.
 - d) criação das Companhias de Comércio, particularmente a inglesa, essenciais para a regulamentação e proteção do montante de riquezas extraídas da América espanhola, utilizadas para a ativação do comércio com os países baixos.
 - e) incentivo das coroas ibéricas para o desenvolvimento do plantation, pois o estabelecimento de pequenas propriedades permitia a ampliação da produção, enriquecimento colonial e reforço dos laços econômicos entre colônias e metrópoles.



*O Cabano Paraense
de Alfredo Nortini, in
Revista Nossa
História, nº. XVII-ano
2, março de 2005, p.
51.*

19. Esta imagem apresenta ao público das artes plásticas a memória de “tempos de guerras e conflitos”, como aponta o texto básico. Neste caso, o tempo é o da Cabanagem e o espaço é a província do Grão-Pará. Sabe-se que tal conflito recebeu várias interpretações, mas aquela que mais se aproxima da tela aqui apresentada é a que afirma que:

- a os cabanos eram gentes de origem social popular, que viviam às margens dos rios e dos igarapés da região, andavam descalços e não possuíam condições para comprar sequer roupas condizentes com sua situação sócio-econômica.
- b os caboclos que participaram do conflito, embora tivessem condição social e econômica heterogênea, andavam em trajes mínimos, para facilitar a identificar os membros do grupo e articular as estratégias de ataque ao governo.
- c o movimento cabano excluiu de suas fileiras os caboclos e mestiços que, pela compleição física frágil e debilitada pela fome, não reuniam condições necessárias aos combatentes cabanos.
- d a vitória do movimento elevou a auto-estima dos descamisados, que se deixaram representar em posição de altivez e de superioridade, embora trajassem vestimentas que denunciavam as condições sociais dos participantes.
- e apresenta um caboclo típico da Amazônia que, ao mesmo tempo que está com roupas rasgadas e pés no chão, tem porte altivo, é um herói, indo de encontro à imagem construída por Domingos Rayol, do cabano como vândalo e arruaceiro.

20. “As fronteiras foram riscadas no mapa,
A Terra não sabe disso:

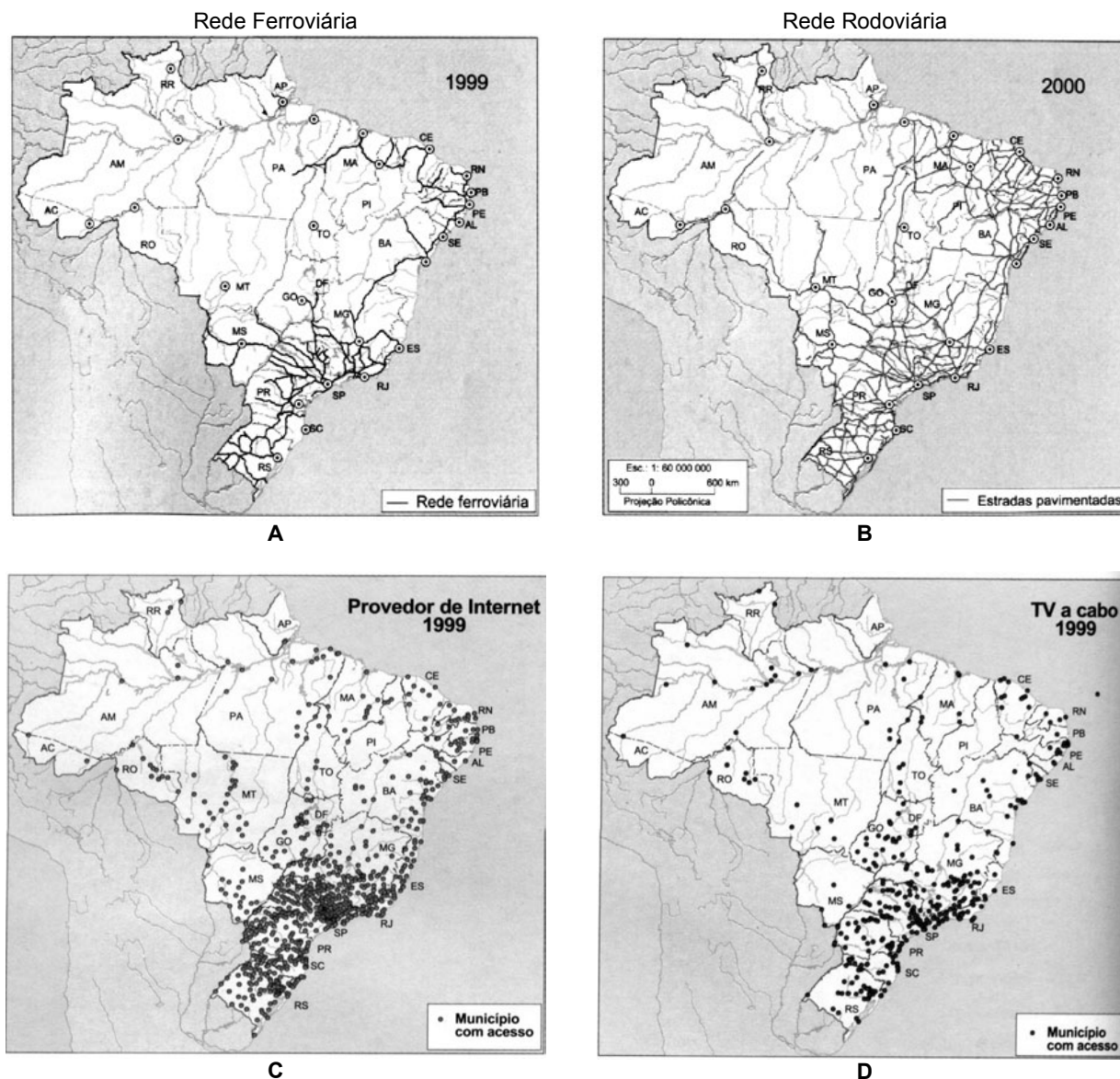
.....
Ela não sabe que são os homens...
Ela não sabe que são os homens com suas guerras
E outros meios de comunicação.”

Uma das características presentes no mundo de hoje é a reconfiguração territorial do espaço geográfico em decorrência de conflitos étnicos, geopolíticos ou de interesses econômicos. Os fragmentos do poema *Terra*, de Mário Quintana exploram este assunto, sobre o qual afirma-se que:

- a a Europa centro-oriental sofreu importantes alterações territoriais após a crise e decomposição dos regimes socialistas existentes na Guerra Fria. O mapa deste continente foi reorganizado, sendo marcado por alterações políticas a exemplo da fragmentação da Iugoslávia e da reunificação da Alemanha.
- b os nacionalismos exacerbaram-se pós-período de Guerra Fria e continuam a contestar o poder dos Estados em diferentes lugares do mundo, como aconteceu no Canadá, onde os franco-canadenses, que constituem a maioria demográfica do país, conseguiram a pacífica emancipação da região de Quebec, que passou a ser um novo país.
- c a mais recente modificação de fronteiras ocorreu no Oriente Médio, onde o antigo sonho dos Curdos, povo de origem árabe, foi concretizado com a legitimação do Curdistão, que passou a constituir um novo país, abrangendo terras antes pertencentes à Turquia, ao Iraque, ao Irã, à Síria e à Armênia.
- d na África, as fronteiras que no passado foram disputadas pelas várias etnias que habitam o continente, tiveram recentemente seus traçados modificados de forma a agrupar as de igual origem em um mesmo Estado.
- e as alterações de fronteiras em consequência de conflitos étnicos e de movimentos nacionalistas diminuíram consideravelmente no período pós Guerra Fria, devido principalmente ao avanço do processo de globalização, que fez com que as fronteiras políticas perdessem importância neste atual contexto mundial.

21. O Texto 5, ao referir-se à modernização tecnológica, afirma que a mesma não se distribui de forma harmoniosa no espaço mundial, e, no território brasileiro, não é diferente. De fato o Brasil é um país de contrastes, que também se fazem presentes no Espaço das redes, cujas densidades definem, em grande parte, esta modernização. A partir da interpretação dos mapas e de seus conhecimentos geográficos, é correto afirmar que:

Espaço das redes



- a) o que define uma maior ou menor densidade das redes em um espaço é a presença de riquezas minerais em fase de exploração e a diversificação da matriz energética, fatos que justificam a maior densidade das redes no Centro-Sul do país, uma vez que esses aspectos estão presentes nesta região.
- b) a circulação de mercadorias e pessoas e a integração do território brasileiro são feitas principalmente através das ferrovias, como é evidenciado pela leitura dos mapas A e B, haja vista que o transporte ferroviário é menos dispendioso do que o rodoviário, daí a opção do Estado brasileiro em priorizar este transporte.
- c) apesar de o Nordeste ser a região de mais antiga colonização, é a que apresenta a menor densidade em todas as redes apresentadas, principalmente no que diz respeito às rodovias pavimentadas e à presença de transmissores de TV a cabo.
- d) os mapas apresentados evidenciam que, no território brasileiro, existe não só uma distribuição irregular da densidade das redes, mas também uma maior concentração no Centro-sul de todas as que estão representadas, mostrando que esta região possui maior modernização tecnológica no contexto nacional.
- e) como a modernização tecnológica de um espaço está condicionada à presença de recursos naturais em locais de fácil acesso, e na Amazônia não ocorre tal fato, esta região é a que apresenta menor densidade nas redes apresentadas.

22. O espaço mundial do final do século XX torna-se palco de uma integração econômica que se caracteriza pela concentração global de cadeias produtivas de capitais e tecnologias. A respeito da evolução e implicação do processo de globalização na produção desse espaço conclui-se que:

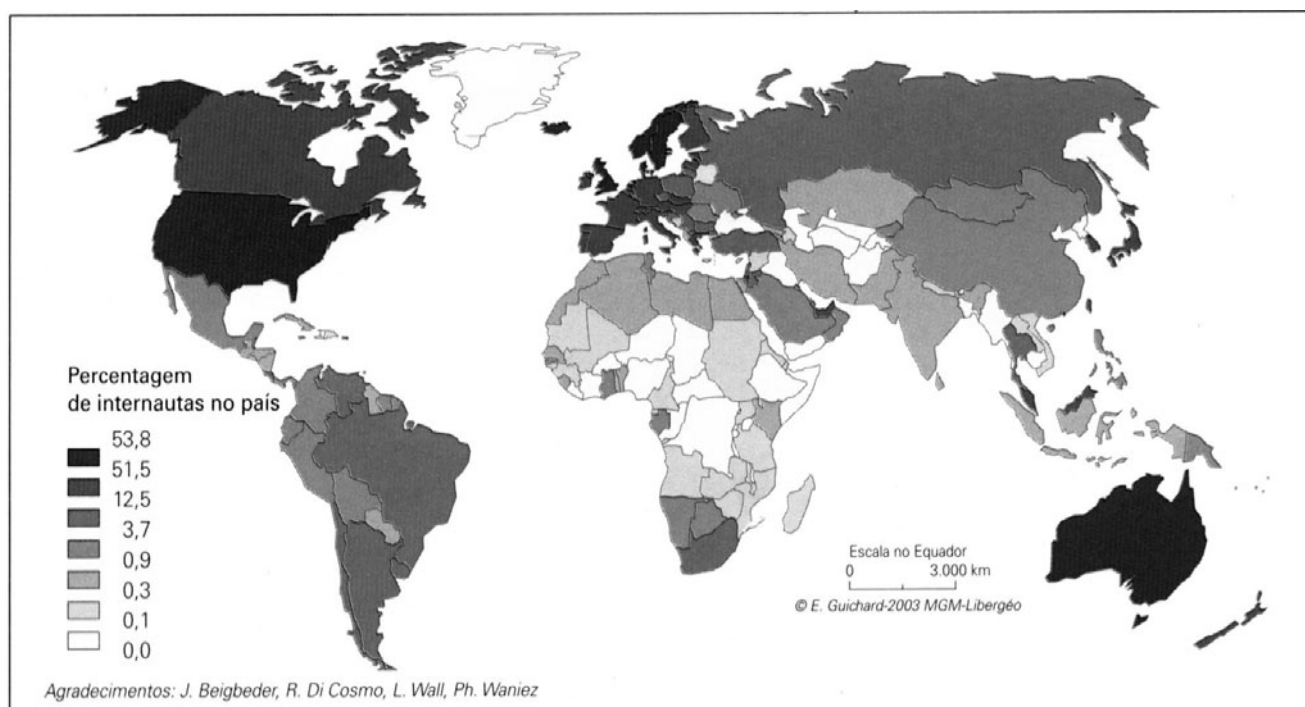
- a) o crescimento da economia mundial através da globalização, favorece a queda dos níveis de desemprego, devido à melhor qualificação da mão de obra nos países pobres.
- b) as reformas liberalizantes, como aberturas de mercados, privatizações e redução de direitos trabalhistas, contribuem para o progresso e a melhor distribuição de renda dos países em desenvolvimento.
- c) no cenário da globalização, é comum termos países periféricos e centrais fazendo parte dos pólos hegemônicos de poder, o que contribui para a melhor reorganização do espaço mundial.
- d) a evolução do processo de globalização pouco influenciou na implantação da economia de mercado do mundo socialista, ocorrida no final do século XX.
- e) a irradiação do meio técnico-científico-informacional tem provocado maior fluidez de produtos, capitais, idéias e informações no espaço mundial, o que resulta em novos comportamentos e (re)organizações espaciais.



23. O MERCOSUL, enquanto bloco regional, constitui um dos caminhos para a inserção de seus países integrantes e associados ao contexto da Nova Ordem Mundial. Analisando sua atual formação, representada na figura acima, e suas perspectivas de atuação, afirma-se que:

- a) ocupando o segundo lugar no domínio das reservas de gás natural da América Latina, a Bolívia realizou a nacionalização deste recurso como forma de obter maior poder de decisão e ingresso imediato como membro permanente do Mercosul.
- b) atualmente o Brasil possui a liderança do Mercosul em virtude de possuir maior estabilidade em sua política econômica e também por apresentar os melhores índices sociais do bloco, tais como renda per capita e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
- c) apresentando um vasto litoral voltado para o pacífico, a inclusão do Chile consolida a expansão do Mercosul em direção ao Japão e aos países emergentes da Ásia, visto que, no acordo de associação, este país assumiu o compromisso de estabelecer trocas comerciais apenas com os integrantes do Cone Sul.
- d) a inclusão da Venezuela como membro e a ampliação do número de países associados, representam não só o fortalecimento do Mercosul, mas sobretudo a possibilidade de integrar economicamente os países sulamericanos e de melhor inseri-los na dinâmica capitalista mundial.
- e) a recente crise econômica argentina provocou resultados negativos nas trocas comerciais do Mercosul, fato este que conduziu à expansão do bloco e o retorno ao estágio de zona de livre comércio, como forma de integração dos países membros.

MAPA - ACESSO À INTERNET



THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005, p. 29.

24. O mapa acima revela que o acesso à velocidade e à instantaneidade da comunicação virtual possui estreita ligação com as desigualdades que caracterizam o mundo de hoje. Nesse sentido, conclui-se que:
- a) o acesso à internet representa a divisão do mundo em Norte e Sul, sendo o Norte desenvolvido e interligado à rede mundial de comunicação e de negócios virtuais e o Sul subdesenvolvido e sem acesso a este meio de intercomunicação.
 - b) fruto de um longo período de colonização, que provocou dependência econômica e impossibilitou o avanço tecnológico, a América do Sul é hoje o continente que apresenta os menores índices de desenvolvimento e acesso à comunicação virtual.
 - c) o reduzido número de internautas presente nos países africanos revela a posição periférica deste continente na Nova Ordem Mundial, posto que, em virtude dos baixos índices econômico-sociais, a maioria de seus países não conseguiu se inserir no período técnico-científico e informacional.
 - d) os países do Leste europeu, em virtude das limitações ao desenvolvimento científico e tecnológico, impostas pelo regime socialista do pós 2ª Guerra, são os países que apresentam os menores índices de internautas do espaço mundial.
 - e) a distribuição de internautas na América reflete a desigualdade socioeconômica deste continente, visto que, em todos os países da América do Norte, mais da metade da população tem acesso à internet, enquanto na América Central e do Sul os internautas representam menos de dez por cento da população de cada país.

CÁLCULO DA PRODUÇÃO DO OURO DE MINAS GERAIS (1700-1800)			
Quinquênios	Minas Gerais	Quinquênios	Minas Gerais
1700-1705	1 470	1750-1754	8 780
1706-1710	4 410	1755-1759	8 016
1711-1715	6 500	1760-1764	7 399
1716-1720	6 500	1765-1769	6 659
1721-1725	7 000	1770-1774	6 179
1726-1729	7 500	1775-1779	5 518
1730-1734	7 500	1780-1784	4 884
1735-1739	10 637	1785-1789	3 511
1740-1744	10 047	1790-1794	3 360
1745-1749	9 712	1795-1799	3 249

Em quilogramas

Fonte: Virgílio Noya Pinto. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. In BARROS, Edgar Luiz de. Os Sonhadores de Vila Rica: A Inconfidência Mineira de 1789. São Paulo: Atual, 1989.p.22 (História em documentos)

25. A leitura e análise do quadro acima revelam a produção aurífera das Minas Gerais, nos tempos em que esta região se constituiu no cenário de tensões e conflito entre a Coroa Portuguesa e os colonos. Quanto à relação entre estes conflitos e a produção do ouro indicado no quadro, conclui-se que o/a:

- a) decréscimo da produção aurífera, a partir da década de 20, foi gerado pelo contrabando em larga escala, feito pelos donos das minas de ouro insatisfeitos com a política fiscal da Coroa Portuguesa.
- b) aumento da produção de ouro a partir dos anos 50 contribuiu para que a coroa portuguesa criasse a Derrama, nome dado à cobrança do “quinto” de todo metal precioso extraído das minas.
- c) produção em grande quantidade do ouro nessa região, durante todo o século XVIII, gerou na sociedade mineira uma grande prosperidade material e intelectual, contribuindo assim para a formação de uma consciência crítica e libertária em relação à Coroa Portuguesa.
- d) diminuição da produção aurífera, a partir dos anos 40, se intensificou na década de 60, contribuindo, juntamente com a violência e as restrições impostas por Portugal, para o surgimento de um movimento que propunha o rompimento dos laços coloniais.
- e) diminuição do ouro nos últimos quinquênios do século XVIII, fez com que o governo português analisasse de maneira mais objetiva a situação da capitania e decretasse o Alvará que suspendia o pagamento do quinto a metrópole.

26. A expansão da lavoura cafeeira em meados do século XIX, na região sudeste, fortaleceu o debate em torno da “questão da mão-de-obra”, que se tornou uma preocupação acentuada particularmente após o processo de abolição. Neste sentido, a defesa e a adoção da mão-de-obra imigrante provocou mudanças nas relações de trabalho, merecendo destaque a/o:

- a) incorporação de africanos livres nas atividades agrícolas, juntamente com imigrantes italianos e japoneses, devido à larga experiência acumulada nas lavouras de café e pelo baixo custo desse trabalhador que já se encontrava no território nacional, importante para a troca de saberes e aumento da produção.
- b) elaboração de uma política governamental estruturada em torno de núcleos coloniais, locais de aprimoramento da mão-de-obra imigrante, utilizada nos centros urbanos recém-industrializados e nas pequenas unidades agrícolas, particularmente no Oeste paulista.
- c) incentivo para a ocupação de áreas de baixa densidade demográfica, devido ao esvaziamento de cativos ocasionado pela abolição, com apoio governamental representado na política de juros baixos para os colonos que investiam na produção do algodão.
- d) adoção do sistema de “parceria”, na qual os proprietários pagavam a viagem do imigrante da Europa para o Brasil, assim como o fornecimento de casa, instrumentos e terra. Em troca os imigrantes cuidavam do cafezal e da colheita, recebendo por essas atividades.
- e) defesa, por políticos liberais e conservadores, da organização das ligas de imigrantes, instituições responsáveis pela legalização do regime do colonato, fundamental pela legitimação dos direitos trabalhistas desses trabalhadores e pelo seu recrutamento na Europa.

O Texto 6 refere-se às questões 27 e 28.**Texto 6**

Oh, se a gente preta tirada das brenhas de sua Etiópia, e passada ao Brasil, conhecera bem quanto deve a Deus, e a sua Santíssima mãe por este que pode parecer desterro, cativo e desgraça, e não é senão milagre, e grande milagre! Dizei-me: vossos pais, que nasceram nas trevas da gentildade, e nela vivem e acabam a vida sem lume da fé, nem conhecimento de Deus, aonde vão depois da morte? Todos como já credes e confesseis, vão ao inferno, lá estão ardendo e arderão por toda a eternidade. E que perecendo todos eles, e sendo sepultados no inferno como Coré, vós, que sois seus filhos, vos salveis, e vades ao céu? Vede se é grande o milagre da providência e misericórdia divina [...]

(Sermões, Vol. XI, p. 301. citado por campos, Flávio. *Oficina de história: História do Brasil*. São Paulo: Moderna 1999. p. 80)

27. Dizer que “os sermões”, expostos no Texto 6, podem ser aplicados, quando se analisam as relações de trabalho entre as sociedades indígenas após a chegada dos conquistadores europeus é:

- a) pertinente, pois houve escravidão entre os índios, embora a Igreja protegesse os gentios da terra da exploração dos colonizadores portugueses.
- b) improcedente, pois os índios não foram submetidos à escravidão por serem considerados dóceis e se adaptarem facilmente às condições de trabalho impostas pelos colonizadores.
- c) incoerente, pois no Brasil, somente os africanos foram submetidos à escravidão, por serem descendentes de Coré, personagem bíblico que havia se rebelado contra Deus.
- d) conveniente pois desta forma justifica-se também a escravidão de tribos inteiras, que chegaram a ser extintas pois não resistiram às condições desumanas da escravidão.
- e) desnecessário, pois a igreja defendeu os direitos dos índios da terra contra as explorações dos colonizadores que, pelo fato de não serem cristãos, desmereciam os sermões dos padres.

28. “Os sermões” registrados no Texto 6, informam de que maneira a escravidão e os mecanismos de obtenção de escravos eram percebidos no contexto das conquistas marítimas. Longe das senzalas e dos lugares de punição aos cativos, o discurso do padre toma formas e dimensões que suavizam as “possíveis consciências incomodadas” com os “horrores da escravidão”. Assim sendo, a escravidão e suas mazelas alcançam uma dimensão diferente daquela que temos hoje em dia. Neste sentido, as relações escravistas de trabalho no Brasil, reveladas nos canaviais e cafezais por onde a mão-de-obra escrava era distribuída, tendem a ser assimiladas pela sociedade como:

- a) algo reprovável, pois embora atendessem aos interesses da Coroa, na medida que supria as necessidades de mão-de-obra para a lavoura cafeeira e canaveira, onde os trabalhos eram realizados pelos cativos trazidos de diversas partes do continente africano, excluía os mestiços e colonos portugueses do mercado de trabalho, provocando revoltas entre a população livre da Colônia.
- b) a possibilidade de redenção dos africanos, pois a retirada dos diversos grupos étnicos de seu continente era, para as justificativas que se elaboraram sobretudo no século XVII, um milagre da providência divina. Pela Travessia atlântica e o batismo, o escravo era trazido à fé, e o que era entendido como injustiça, era na verdade uma graça.
- c) uma oportunidade de enriquecimento dos colonos indistintamente, pois o trabalho escravo, além de render lucros vultosos para os proprietários de terras e de escravos, rendia aos traficantes importante quantia de dinheiro, com a qual o mercador podia comprar títulos de nobreza e se tornar um fidalgo da Corte Portuguesa.
- d) a demonstração do atraso da Metrópole Portuguesa em relação à Inglesa, pois a permanência dos escravos em áreas agrícolas era dispensável, porquanto a população local, formada por índios, caboclos e colonos portugueses, era suficiente para atender as demandas de trabalho nas lavouras de café e de cana-de-açúcar, como acontecia nas Antilhas.
- e) um empecilho para a economia colonial, pois os africanos teriam dificuldades para se adaptar aos trabalhos nos engenhos de açúcar e nas fazendas de café, embora as condições de trabalho e de vida no Brasil fossem superiores às da Etiópia, de onde vinham a maioria dos escravos africanos.

No **QUADRO I** constam dados relativos ao consumo doméstico de água, em litros, por atividade e no **QUADRO II**, o tempo gasto com um banho diário, em minutos, e o número de banhos diários por cada membro de uma família.

QUADRO I	
ATIVIDADE	QUANTIDADE (LITROS)
Um minuto de chuveiro	15
Uma lavagem de mãos	3
Uma escovação dos dentes	11
Descarga do vaso sanitário	10

QUADRO II		
FAMÍLIA	TEMPO (MINUTOS)	Banhos Diários
PAI	4	3
MÃE	6	3
FILHO	3	4
FILHA	7	4

Para incentivar, facilitar e expandir a reciclagem de resíduos no País, o Conama estabeleceu um Código de Cores para os Diferentes Tipos de Resíduos (**QUADRO III**). Esse código tem validade nacional e foi inspirado em formas de codificação adotadas internacionalmente. A reciclagem é uma das alternativas de tratamento de resíduos sólidos mais vantajosas, tanto do ponto de vista ambiental como do social. Ela reduz o consumo de recursos naturais, poupa energia e água e ainda diminui o volume de lixo e a poluição. Além disso, quando há um sistema de coleta seletiva bem estruturado, a reciclagem pode ser uma atividade econômica rentável.

QUADRO III	
CÓDIGO DE CORES PARA OS DIFERENTES TIPOS DE RESÍDUOS	
CORES	RESÍDUOS
AMARELO	METAL
AZUL	PAPEL
VERDE	VIDRO
VERMELHO	PLÁSTICO

29. Considerando os dados dos **QUADROS I e II**, podemos afirmar que cada membro dessa família gasta para tomar banho diariamente, em média:

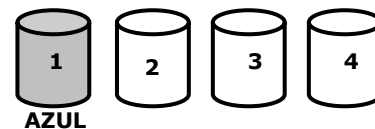
- a) 52,5 litros de água
- b) 75,0 litros de água
- c) 105,0 litros de água
- d) 262,5 litros de água
- e) 300,0 litros de água

30. Em Estatística, as variáveis são classificadas como **QUALITATIVAS** e **QUANTITATIVAS**. Quando **QUANTITATIVAS** elas podem ser **DISCRETAS** ou **CONTÍNUAS**. Com base nas variáveis apresentadas nos **QUADROS I, II e III**, podemos afirmar que:

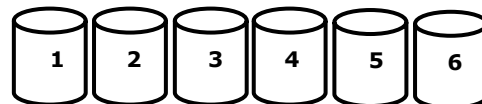
- a) As cores são variáveis QUANTITATIVAS.
- b) O número de filhos de uma família constitui uma variável QUANTITATIVA DISCRETA.
- c) O número de minutos gasto ao tomar um banho é uma variável QUALITATIVA.
- d) O tipo de resíduo sólido é uma variável QUANTITATIVA CONTÍNUA.
- e) A quantidade de litros de água gastos durante um banho é uma variável QUALITATIVA.

31. Obedecendo ao código de cores disposto no **QUADRO III**, o síndico de um edifício de apartamentos resolveu recolher seletivamente os resíduos sólidos do prédio, instalando na área de serviços **quatro** recipientes, um de cada cor, numerados de **1 a 4** e colocados lado a lado. O número de maneiras diferentes que o síndico dispõe para arrumar esses **quatro** recipientes, de modo que o **AZUL** seja sempre o **número 1**, é:

- a) 6
- b) 8
- c) 12
- d) 18
- e) 24



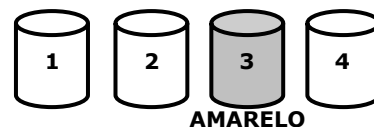
32. Para a coleta de resíduos sólidos do prédio, o síndico pretende utilizar os **6** recipientes que encontram-se enfileirados na área de serviço. Para tanto, deseja pintá-los, cada um de uma só cor, utilizando as quatro cores do código de cores do **QUADRO III**. O número de maneiras que poderá fazer essa pintura é:



- a) 4.096
- b) 1.296
- c) 972
- d) 720
- e) 360

33. Após a pintura dos quatro recipientes de coleta de resíduos sólidos, nas quatro cores do código do **QUADRO III**, cada um de uma só cor, estes foram colocados lado a lado e numerados de **1 a 4**. Desta forma, a probabilidade de se ter uma sequência de cores, de acordo com a figura abaixo, é:

- a) 36 %
- b) 33 %
- c) 25 %
- d) 20 %
- e) 18 %



34. A altura das ondas em determinado trecho de um oceano varia de acordo com a expressão $H(t) = 5 + 3.\text{sen}(2t)$, onde t (em segundos) é o tempo e H (em metros), a altura dessas ondas. A altura máxima (crista da onda) atingida por essas ondas é de:

a 3 m
b 5 m
c 6 m
d 8 m
e 9 m



35. Observe o diagrama acima e analise as seguintes afirmações:

- Nos fenômenos de **fusão**, **vaporização** e **sublimação** de uma substância sempre há recebimento de calor, e na **solidificação**, **condensação** e **ressublimação** sempre há perda de calor.
- A formação das nuvens é consequência da transformação da água líquida da superfície dos rios, lagos, oceanos em vapor de água.
- Nos locais onde não existe estação de tratamento de água, podemos ferver a água para eliminar bactérias. Para isso precisamos retirar calor da água e esta passa do estado líquido para o estado de vapor.
- Sabe-se que bolinhas de naftalina (nome comercial do naftaleno), usadas para evitar baratas, à temperatura ambiente, tem suas massas diminuídas, terminando por desaparecer sem deixar resíduos, este fenômeno é chamado de ressublimação.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a I e II
b I, II e III
c II e III
d II, III e IV
e II e IV



36. O Mar Morto tem esse nome devido ao fato de a quantidade de sal que contém ser seis vezes superior à dos oceanos. Com isto o empuxo sobre um banhista se torna tão grande que ele pode erguer o tronco, e ler uma revista sem molhá-la e sem pôr os pés no fundo.

Analise as seguintes afirmativas:

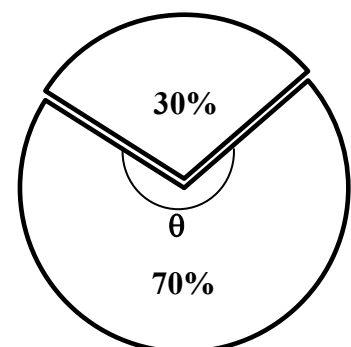
- Se a pessoa flutuar na vertical, irá deslocar um volume de água maior do que se flutuar na horizontal.
- Se a pessoa flutuar durante o dia no horário de máxima temperatura da água, ela deslocará um maior volume de água do que se flutuar à noite, no horário de mínima temperatura da água.
- O empuxo recebido pela pessoa flutuando no mar Morto é igual ao que ela recebe se flutuar em um oceano.

Está (ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

a I
b I, III
c I, II e III
d II
e II e III

37. A água é um recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies que habitam a Terra. O volume total de água na Terra não aumenta nem diminui, é sempre o mesmo. A água ocupa aproximadamente **70%** da superfície do nosso planeta. Considerando o diagrama circular abaixo, a área de ocupação da água corresponde ao setor circular, cujo ângulo central θ , em radianos (rd), vale:

a $\frac{3\pi}{5}$
b $\frac{5\pi}{6}$
c $\frac{10\pi}{9}$
d $\frac{4\pi}{3}$
e $\frac{7\pi}{5}$



38. Entende-se por umidade do ar a água misturada ao mesmo de forma homogênea no estado gasoso. Como qualquer substância, o ar tem um limite de absorção. A quantidade máxima de vapor que pode estar presente em certo volume de ar, sem condensar, é denominada ponto de saturação ou ponto de orvalho. Denomina-se umidade relativa à relação existente entre a umidade absoluta do ar e a umidade absoluta do mesmo ar no ponto de saturação, na mesma temperatura.

Análise as seguintes afirmativas:

- I. Em dias úmidos e chuvosos, a umidade relativa do ar aumenta de forma que o vapor d'água do ar se condensa nos vidros dos automóveis, por dentro, impedindo a boa visibilidade.
- II. O homem sente-se melhor em um ambiente com umidade baixa - mesmo a despeito da alta temperatura - do que em lugares de umidade relativa elevada e temperaturas menores, em virtude de a baixa umidade favorecer uma evaporação rápida do suor e uma conseqüente diminuição de temperatura.
- III. O ar atmosférico sempre contém quantidade variável de vapor de água conforme a temperatura, região, estação, etc. No frio do inverno, o ar pode conter pouca umidade; seu ponto de orvalho é baixo. No verão o ar pode conter mais vapor d'água; portanto seu ponto de orvalho é mais alto.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I
 - b) I, III
 - c) I, II e III
 - d) II
 - e) II e III
39. Os motores de automóveis, de outros veículos e as turbinas de aviões, necessitam de uma fonte de energia para a produção do movimento. A energia necessária é proveniente da queima de combustíveis como a gasolina, o álcool, o óleo diesel. Considere a tabela abaixo:

Combustível	Calor de combustão (kcal/kg)
Alcoolético	6400
Gasolina	11100
Óleo Diesel	10900

A relação entre as massas desses três combustíveis para a liberação da mesma quantidade de energia será:

- a) massa de gasolina > massa de diesel > massa de álcool
- b) massa de gasolina < massa de diesel < massa de álcool
- c) massa de gasolina = massa de álcool = massa de diesel
- d) massa de gasolina < massa de álcool = massa de diesel
- e) massa de gasolina > massa de álcool > massa de diesel

40. Quando um terremoto acontece em uma cidade, os prédios se sacodem verticalmente e horizontalmente por causa de movimentos do solo provocados pela propagação de ondas mecânicas, geradas por deslocamentos súbitos de grande quantidade de massa na crosta terrestre (ondas sísmicas). Ondas sísmicas também são geradas pelos cientistas que estudam sua propagação nas camadas geológicas. Neste caso, uma fonte para as ondas é uma carga de explosivos enterrados na área em estudo. Outra onda mecânica importante são as ondas sonoras que se propagam no ar e chegam aos nossos ouvidos.

Análise as seguintes afirmativas:

- I Tanto no som que ouvimos quanto nos terremotos, as ondas propagam variações na pressão do meio em que se deslocam.
- II Se as ondas sísmicas e as sonoras fossem idênticas, os prédios só seriam sacudidos na vertical.
- III Só após o cientista ouvir a explosão de sua fonte é que os instrumentos registram a chegada da onda sísmica.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I
- b) I, III
- c) I, II e III
- d) II
- e) II e III

41. Os carnavais fora de época conseguem reunir uma grande quantidade de pessoas que se divertem ao som dos famosos Trios Elétricos. Os frequentadores desses eventos ficam submetidos a uma excessiva exposição sonora, que podem causar dores e lesões auditivas. A expressão utilizada para medir o Nível de Intensidade Sonora (NIS), em decibel, é dada por:

$$NIS = 10 \log_{10} (I/I_0),$$

onde I é intensidade de energia qualquer e I_0 é a intensidade de energia do limiar de audição. A nocividade auditiva começa a partir de 80 dB. Se num desses eventos descritos acima a intensidade de energia for quadruplicada, o Nível de Intensidade Sonora será: (Dado $\log 4 = 0,6$)

- a) oito vezes maior
- b) dezesseis vezes maior
- c) aumentado em 8 dB
- d) aumentado em 6 dB
- e) aumentado em 16 dB

O texto abaixo é referente às questões 42 a 47

Texto 7

Os feromônios são substâncias químicas usadas na comunicação entre animais que apresentam interação intra-específica. Atualmente pesquisas estão sendo realizadas sobre a utilização dessas substâncias como possibilidade de combater as pragas em vegetais sem o uso de agrotóxicos. Essas pesquisas são baseadas na mensagem química e comportamental dos feromônios como: alarme, agregação, colaboração na produção de alimentos, defesa e acasalamento, dentre outros.

(Texto Adaptado) Química Nova na Escola, Feromônios, nº7, maio de 1998.

42. A interação citada no Texto 7 está representada entre as (os):

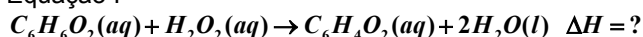
- I cupins e protozoários.
- II formigas no formigueiro.
- III Caravelas que constituem colônias heteromorfas.
- IV Microrganismos que vivem no rúmen (estômago) do boi.

Esta correta a alternativa:

- a apenas I e II
- b apenas I e IV
- c apenas II e III
- d apenas III e IV
- e apenas I, III e IV

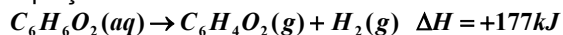
43. Quando atacado, o besouro bombardeiro libera hidroquinona ($C_6H_6O_2$) e peróxido de hidrogênio (H_2O_2) que reagem formando quinona ($C_6H_4O_2$) e água, de acordo com a equação química I representada abaixo:

Equação I

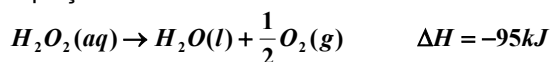


Considere os seguintes calores de reação:

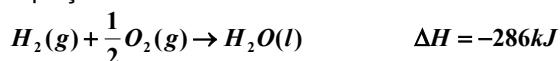
Equação II:



Equação III:



Equação IV:



Assinale a alternativa correta:

- a O valor de ΔH da reação I é +204 kJ/mol.
- b A equação I é exotérmica.
- c A equação II é exotérmica.
- d A equação III é endotérmica.
- e Na equação IV o calor é absorvido.

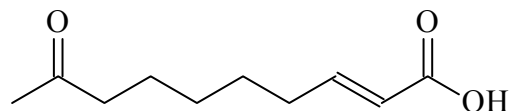
44. De acordo com a equação I da questão 43, de formação de quinona, podemos afirmar que se um grupo de besouros bombardeiros liberassem 2 mg de hidroquinona, a quantidade (em mg) de quinona formada seria de:

- a 1,86
- b 1,90
- c 1,96
- d 2,04
- e 2,20

45. O peróxido de hidrogênio (H_2O_2) em solução aquosa é comercialmente conhecido como água oxigenada. Utilizando a equação III da questão 43, podemos inferir que a decomposição de 50g de água oxigenada 30% (m/m) leva a formação de x g de H_2O . O valor de x é:

- a 7,0
- b 7,5
- c 7,9
- d 8,6
- e 9,1

46. A abelha rainha libera um feromônio para controlar a colméia. A estrutura química do feromônio está representada abaixo.



Com base na estrutura, assinale a alternativa correta que mostra as funções orgânicas presentes na mesma.

- a cetona e álcool
- b ácido carboxílico e álcool
- c ácido carboxílico e éster
- d cetona e éster
- e cetona e ácido carboxílico

47. A estrutura química do feromônio liberado pela abelha rainha apresenta

- a dois carbonos assimétricos
- b quatro carbonos sp^2
- c somente carbonos sp^3
- d fórmula molecular $C_8H_{16}O_3$
- e um carbono primário

48. Certo aluno teve que comparar os rendimentos de duas máquinas térmicas, ambas trabalhando com 27°C como fonte fria e 327°C (A) e 627°C (B) respectivamente as fontes quentes. Ao realizar os cálculos necessários ele observou que:

- a) O rendimento ideal da máquina B é igual ao da máquina A.
- b) O rendimento ideal da máquina A é o $\frac{1}{3}$ do da máquina B.
- c) O rendimento ideal da máquina B é $\frac{4}{3}$ do da máquina A.
- d) O rendimento ideal da máquina A é $\frac{4}{3}$ do da máquina B.
- e) O rendimento ideal da máquina B é $\frac{1}{3}$ do da máquina A.

O texto 8 é referente às questões 49 e 50

Texto 8

Como funciona o motor de um automóvel

O motor é a máquina que permite o movimento do automóvel. É ele que transforma a energia calorífica, produzida pela combustão do combustível, em energia cinética capaz de imprimir movimento às rodas.

O combustível, que é constituído por uma mistura de gasolina e ar, é formado no carburador. Esta mistura é posteriormente admitida nas câmaras de explosão através das válvulas de admissão. Os êmbolos, que se deslocam dentro dos cilindros, comprimem a mistura que é posteriormente inflamada pela vela de ignição. Ao inflamar-se, a mistura explode e expande-se, empurrando o êmbolo para baixo. O movimento dos êmbolos, para cima e para baixo, é convertido em movimento rotativo através da cambota, originando a força motriz do motor.

(texto adaptado de <http://www.amtc.pt/AMTC/EXP/museu/por.html>)

49. Sobre a reação química no interior da câmara de combustão descrita no texto, podemos afirmar que a energia de ativação é fornecida pelo:

- a) aumento da concentração da gasolina no combustível.
- b) aumento da concentração do ar no combustível.
- c) aumento da pressão na câmara.
- d) funcionamento da vela de ignição.
- e) estado de vapor da gasolina.

50. Podemos afirmar que, aumentando a quantidade de oxigênio na mistura combustível, referida no texto 8, a reação química será:

- a) acelerada
- b) desacelerada
- c) inalterada
- d) prejudicada
- e) paralisada

51. A Fundação Pró-sangue e a Secretaria Municipal de Saúde, em 1995, inaugurou o primeiro Banco de Sangues Raros da América Latina com o objetivo de congelar o sangue, formando estoque e cadastrando doadores. Flávia, estudante de 15 anos, sofre de aplasia da medula e recebe sangue A Rh positivo há cinco anos, beneficiando-se desta importante fundação.

Na classificação, segundo o sistema ABO e Fator Rh, a alternativa que contém as características do sangue de Flávia contidas no quadro abaixo, corresponde a:

Características	Aglutinogênios nas hemácias	Aglutininas no plasma	Herança do fator Rh - genótipo
I	Não tem	Anti-A e anti-B	RR
II	A	Anti-B	rr
III	B	Anti-A	Rr
IV	A	Anti-B	RR, Rr
V	A e B	Não tem	RR, rr

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) V

52. (...) para mulheres que já não possuem óvulos, por exemplo, a medicina reprodutiva lança mão de doadores. Para homens que não produzem espermatozoides maduros, uma técnica avançada permite retirar as células pré-espermatozoides e amadurecê-las posteriormente (...) a biópsia de embriões oportuniza verificar se futuro bebê tem anomalias genéticas como síndrome de Down, hemofilia, fibrose cística, dentre outras (...)

(Fragmentos extraídos de "O Liberal, 07.08.2005).

Sobre as anomalias genéticas em destaque no fragmento acima, julgue as afirmativas abaixo:

- I. Caracteriza-se pela não coagulação do sangue, transmitida por um gene recessivo ligado ao cromossomo X.
- II. Um homem não transmite a seus filhos do sexo masculino o gene que determina essa anomalia.
- III. É uma trissomia autossômica que ocorre no par cromossômico de número 21.
- IV. O cariótipo dessa síndrome é representado por 47, XX ou XY + 21

Estão corretas:

- a) apenas I e II
- b) apenas II e III
- c) apenas I e III
- d) apenas II e IV
- e) todas estão corretas

- 53 (...) Não é democrática. Ela atinge a todos, é verdade...Mas ela agride, sobretudo, a quem se intoxica diariamente nos locais de trabalho, perdendo semanalmente uma parte dos tímpanos, sob a ação continua dos decibéis, dos pulmões e do sistema nervoso, respirando monóxido de carbono e dióxido de enxofre, fenóis e óxido de nitrogênio (...) (Adaptação de Santos. Biologia dentro e fora da escola, 2003)

O texto faz referência à poluição do (a):

- a** ar
 - b** água
 - c** solo
 - d** ar e água
 - e** ar e solo
54. Os primeiros organismos vivos eram estruturalmente muito simples e é de se supor que as reações químicas em suas células também o fossem. Eles viviam em um ambiente aquático, rico em substâncias nutritivas, mas não havia oxigênio na atmosfera, nem dissolvido nas águas dos mares. Nessas condições, é possível supor que, tendo alimento abundante ao seu redor, esses primeiros seres vivos teriam utilizado esse alimento como fonte de energia e matéria prima.

(Adaptado de Lopes, Volume 1).

Na narrativa apresentada, constata-se que:

- I. os seres são heterotróficos e pela fermentação degradam a glicose em etanol e gás carbônico.
- II. a via metabólica mais simples para os seres em questão degradarem o alimento é a fermentação.
- III. os seres são autotróficos e pela fermentação degradam a glicose em gás carbônico e água.

Assinale a alternativa correta:

- a** apenas I
- b** apenas II
- c** apenas III
- d** apenas I e II
- e** apenas I e III

Texto 9

“...ao aliar as mais avançadas técnicas de manipulação genética aos métodos tradicionais de plantio, a biotecnologia consegue criar espécies de plantas resistentes a pesticidas, alimentos mais nutritivos e grãos mais produtivos. Seria a panacéia para resolver um dos conflitos da humanidade: a fome. Estima-se que, nos próximos 30 anos, o planeta terá 8 milhões de pessoas, 2 bilhões a mais do que hoje. Como a agricultura não multiplica a produção anual de alimentos na mesma proporção, a alternativa para a comunidade científica é adotar produtos geneticamente modificados, os transgênicos”.

(Revista Isto É, julho, 2000).

55. Sobre os produtos a que se refere o Texto 9 é correto afirmar:
- I. são obtidos pela transferência de DNA de uma espécie para outra espécie.
 - II. possuem mais resistência às variações climáticas e aos ataques de pragas.
 - III. seus efeitos no organismo humano são totalmente previsíveis.

Assinale a alternativa correta:

- a** Apenas a I
- b** Apenas I e II
- c** Apenas I e III
- d** Apenas II e III
- e** I, II e III

56. Há diversos modos de se debruçar sobre o mistério da criação do mundo e da notável biodiversidade, com milhões de espécies de seres vivendo nos mais variados ambientes que compõem a biosfera. A teoria da evolução busca explicar o mecanismo que propiciou essa imensa variedade de seres vivos. Confira alguns dos principais argumentos científicos para explicar esse mecanismo:

- I. os fósseis e sua datação remota confirmam que a extinção de espécies faz parte do processo evolutivo.
- II. desde Darwin, vários aspectos de sua teoria já foram revistos, o que prova sua inconsistência.
- III. as transformações evolutivas são resultados de mutações genéticas aleatórias expostas à seleção natural pelo ambiente.

As afirmativas corretas são:

- a** apenas I
- b** apenas II
- c** apenas III
- d** apenas I e II
- e** apenas I e III

LA EDUCACIÓN EN ÁFRICA

Millones de niños en países de África al sur del Sahara, en su mayoría niñas, carecen de acceso a la escuela primaria, y quienes pueden asistir a menudo reciben una educación tan deficiente que no aprenden los conocimientos básicos de lectura y escritura. Ante esta situación el presidente George W. Bush anunció en 2002 la Iniciativa para la Educación en África, un programa multianual con un presupuesto multimillonario que provee capacitación y materiales didácticos para maestros y estudiantes en toda África. Guinea es uno de los países que se benefician actualmente de este programa.



El progreso de África también depende de la educación de los niños de África... Para que África pueda alcanzar su pleno potencial estos niños deben tener la oportunidad de estudiar y aprender. Además, la AEI se propone acrecentar la función de los padres africanos en la educación de sus hijos, mediante esfuerzos para hacer los sistemas escolares más transparentes y abiertos a reformas propuestas por los padres y para abordar el efecto del VIH/SIDA en los estudios y en el sistema de educación.

Los niños en las escuelas de Guinea no tenían idea, cuando se hizo el anuncio del presidente, de que varias ciudades en su país serían escogidas para inaugurar dos de estas metas. Guinea fue el primero de seis países africanos en beneficiarse del componente de libros de texto de la Iniciativa para la Educación en África.

En un país donde la tasa de alfabetización entre los adultos es solamente alrededor del 40 por ciento y donde los niños en las zonas rurales, y en particular las niñas, afrontan barreras intimidantes para lograr una educación básica, el fortalecimiento del sistema educacional de Guinea, que asegure la calidad de la enseñanza, es esencial para el desarrollo del país.

El suministro de libros de texto en cantidad suficiente nos ayuda a cumplir una parte esencial de nuestro programa - mejorar la calidad de la educación - y ayudará a nuestros niños a hacer sus estudios con éxito. Estamos muy agradecidos".

COM BASE NO TEXTO, MARCAR A ALTERNATIVA CORRETA.

- | | |
|---|---|
| <p>57. O que ajudará as crianças a terem mais êxito em seus estudos.</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Ter um orçamento para cobrir seus entretenimentos. II. O subsídio de livros de textos em número suficiente. III. Facilitar a vida dos professores na zona rural. IV. Ser o mesmo número de meninos e meninas nas escolas. V. Melhorar a qualidade da educação das crianças africanas. VI. A participação efetiva dos pais no processo educacional. <ul style="list-style-type: none"> a I, IV e V b II, V e VI c II, IV e V d I, III e IV e III, IV e VI <p>58. De que maneira a África conseguirá seu potencial educacional?</p> <ul style="list-style-type: none"> a Capacitando somente os pais dos alunos. b Incluindo uma única cidade no Programa oferecido. c Escolhendo seus professores com rigor. d Oportunizando o estudo e a aprendizagem das suas crianças. e Afrontando barreiras étnicas. | <p>59. O fragmento: "... y, quienes pueden asistir a menudo ...", equivale, em português, a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a Aqueles com pouca assiduidade. b Os que são assistidos pelo governo. c Aqueles que desejam a miúdo trabalhar. d Os quais assistem obrigatoriamente às aulas. e Aqueles que comparecem com frequência às aulas. <p>60. Segundo o texto, o que é essencial para o desenvolvimento do país?</p> <ul style="list-style-type: none"> a Os conhecimentos básicos da economia. b Desenvolver somente a educação rural. c O fortalecimento do sistema educacional. d O ensino variável da didática. e A escolha dos professores para o ensino |
|---|---|

Com base nas idéias expressas no texto abaixo, assinale a única alternativa correta nas questões de 57 a 60:



Ireland: mothers talking to mothers



Agnes Bardon in Dublin – October 2006

For the last 20 years, in certain districts of Ireland's capital, the Community Mothers Programme (CMP) has been working with women who have just given birth to their first child. The innovation: experienced local mothers are the ones giving guidance to the beginners.

Launched at the beginning of the 1980s, the CMP helps mothers who are giving birth to their first child to get off to a good start. It operates mainly in the less privileged parts of the city. The Programme is offered to all first-time mothers and choosing to participate or not is up to them. But in neighbourhoods like Ballymun, a working-class area, nearly 80% sign up. In 2005, more than 50% of the women enrolled in the Programme were single mothers and close to 10% were teenagers.

Similar programmes exist, notably in the United Kingdom. What makes the CMP different is that it is run not by social workers or nurses but by mothers from the community, selected and trained by the Programme. They are volunteers, receiving only a small stipend to cover transportation. Once a month, over a period of two years, they visit the families. Casually, over a cup of coffee, they chat with the child's mother about the little one's progress or possible difficulties. "It's working because it has one foot in formal education system and the other in non formal learning. The idea is for the parents to feel, at the end, like experts on their own children," says Brenda Molloy, head of the Programme. Not putting health workers on the front line helps greatly in winning the trust of the young mothers. "The get-togethers are very informal. You feel very comfortable talking," says Antoinette, mother of a 4-month-old baby.

Adapted from http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=34823&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html

Vocabulário

close – aproximadamente, cerca de
enrolled, to enroll – fazer parte
get-togethers – reuniões
guidance – orientações

launched, to launch – lançar
neighbourhoods – bairros
run, to run – executar
sign up, to sign up – registrar-se

stipend – ajuda financeira
to get off – dar a partida, começar
trust – confiança
winning, to win – vencer, ganhar

57. O tema central do texto está expresso no trecho
- “...health workers on the front line...”
 - ...mothers talking to mothers”
 - ...women who have just given birth...”
 - ...Community Mothers Programme...”
 - ...formal education system...”
58. Sobre o Programa para as Mães da Comunidade (CMP) o texto afirma que:
- Ele foi fundado no início dos anos 80.
 - É oferecido às mães que acabaram de ter seu primeiro filho.
 - É desenvolvido em todo o Reino Unido.
 - As mães solteiras, oriundas de áreas menos privilegiadas da cidade, também participam do programa.
 - Famílias carentes recebem visitas das voluntárias durante o período de um ano.
- As seguintes alternativas estão corretas:
- I, II e IV
 - I, III e V
 - I, II e III
 - III, IV e V
 - II, III e IV

59. A palavra “It”, na segunda linha do segundo parágrafo, se refere a:
- “city”
 - “child”
 - “start”
 - “mothers”
 - “programme”
60. Leia atentamente o fragmento retirado do texto: “*They are volunteers, receiving only a small stipend to cover transportation. Once a month, over a period of two years, they visit the families. Casually, over a cup of coffee, they chat with the child's mother about the little one's progress or possible difficulties*”; assinale a alternativa cujos adjetivos melhor expressam o tipo de trabalho realizado pelas voluntárias do programa:
- funcional/ formal/ educativo
 - altruísta/ solidário/ educativo
 - dinâmico/ profissional/ elitista
 - sintetizador/ globalizado/ efetivo
 - participativo/ catalisador/ lucrativo

Com base nas idéias expressas no texto abaixo, assinale a única alternativa correta nas questões de 57 a 60:

La classe pré-scolaire de l'école d'Hagara, à Port Moresby

Avec plus de 800 langues recensées, la Papouasie-Nouvelle Guinée est la championne de la diversité linguistique. Aujourd'hui, les enfants de l'archipel peuvent faire leurs premiers pas à l'école dans leur langue maternelle.

Barbara Mea ensina em Hanuabada, perto de Port Moresby, a capital da Papua-Nova Guiné (PNG). O bairro, próximo do centro moderno da cidade, é sobretudo habitado pelos Motus, que vivem em casas tradicionais sobre pilotes. Cada dia, Barbara vai a um bom momento para se dirigir à escola d'Hagara, em uma sala que recebe as crianças até os oito anos, idade de entrada no primário em PNG. Lá-baixo, 35 crianças a esperam. Todas falam motu, uma das 800 línguas faladas neste arquipélago. E bem que o inglês tenha tradicionalmente dominado o sistema escolar, Barbara garante um ensino completo em motu, que vai da língua à iniciação aos números, passando pelo aprendizado das cores e das formas, da cultura e da vida comunitária.

"Em curso de língua, explica Barbara, ensinamos às crianças a ler e falar em motu. Os primeiros missionários nos legaram uma tradução da Bíblia e de certos hinos metodistas, e hoje existem já outros livros em motu". Para aprender a conhecer melhor sua cultura, seus alunos estudam o calendário motu, que tem 13 meses no lugar dos 12. "Os alunos descobrem que na tradição motu, a estação determina a atividade comunitária de cada um, continua ela. Por exemplo, no início do ano, se planta. Setembro é o mês das atividades culturais, e ensinamos às crianças as diferentes danças correspondentes às celebrações".



© UNESCO/Rocky Roe

<http://www.unesco.org/culture> Acesso em 22.10.2006

Vocabulário

recensées – recensear = recensar
surtout = sobretudo
pilotis = pilares

accueille – acolher = acolher

chiffres = números

désormais = a partir de agora

Papouasie-Nouvelle Guinée = arquipélago da Oceania

57. Em relação às informações apresentadas no texto, podemos afirmar que:

- I. Os nativos de Hagara são chamados Motus.
- II. Barbara Mea é professora em Hanuabada.
- III. Barbara Mea mora perto da escola de Hanuabada.
- IV. Em Hanuabada o clima determina o planejamento escolar anual.

Assinale a alternativa que contém apenas afirmações corretas.

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e IV

58. Sobre o programa de educação pré-escolar em Papua-Nova Guiné, pode-se afirmar que:

- a) é conservador, pois limita-se aos conteúdos do programa.
- b) é flexível, pois cada escola escolhe os conteúdos a serem ensinados.
- c) os alunos não têm nenhum contato com a língua materna.
- d) desde o primário, os alunos estudam somente a Língua Inglesa.
- e) é voltado para a diversidade, pois valoriza a

língua e a cultura materna.

59. Considere os enunciados abaixo:

- I. Até aos 7 anos de idade, as crianças de Hanuabada aprendem a ler e escrever em motu.
- II. Barbara Mea defende um ensino ministrado integralmente em motu.
- III. O ensino da língua motu é adotado exclusivamente em Hanuabada.
- IV. A inexistência de livros escritos em motu dificulta a implantação do programa de ensino pré-escolar na língua materna.

Assinale a alternativa que contém apenas afirmações corretas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III
- d) I e IV
- e) III e IV

60. Quanto aos registros da Língua Motu:

- a) restringem-se às narrativas orais.
- b) restringem-se aos documentos religiosos.
- c) não há nenhum registro literário.
- d) encontram-se em documentos religiosos e outros.
- e) encontram-se em livros didáticos.

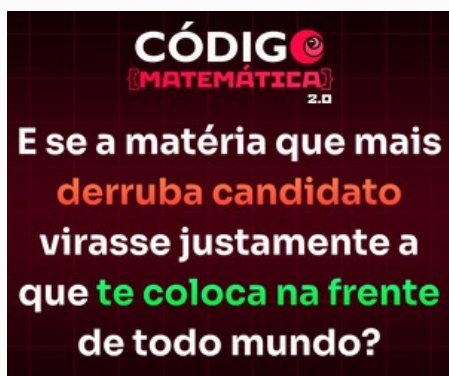
1 H 1,00 Hidrogênio	Tabela Periódica																2 He 4,00 Hélio	
3 Li 6,94 Lítio	4 Be 9,01 Berílio	Sólidos					Artificiais					5 B 10,81 Boro	6 C 12,01 Carbono	7 N 14,00 Nitrogênio	8 O 15,99 Oxigênio	9 F 18,99 Fluor	10 Ne 20,18 Neônio	
11 Na 22,99 Sódio	12 Mg 24,30 Magnésio	Gases O símbolo em cinza marca todos os elementos não metálicos.					Líquidos					13 Al 26,98 Alumínio	14 Si 28,08 Silício	15 P 30,97 Fósforo	16 S 32,06 Enxofre	17 Cl 35,45 Cloro	18 Ar 39,95 Argônio	
19 K 39,09 Potássio	20 Ca 40,08 Cálcio	21 Sc 44,95 Escândio	22 Ti 47,88 Titânio	23 V 50,94 Vanádio	24 Cr 51,99 Cromo	25 Mn 54,94 Manganês	26 Fe 55,85 Ferro	27 Co 58,93 Cobalto	28 Ni 58,69 Níquel	29 Cu 63,54 Cobre	30 Zn 65,39 Zinco	31 Ga 69,72 Gálio	32 Ge 72,61 Germânio	33 As 74,61 Arsênio	34 Se 78,96 Selênio	35 Br 79,90 Bromo	36 Kr 83,80 Criptônio	
37 Rb 85,46 Rubídio	38 Sr 87,62 Estrôncio	39 Y 88,90 Ítrio	40 Zr 91,22 Zircônio	41 Nb 92,30 Níbio	42 Mo 95,94 Molibdênio	43 Tc (98) Tecnécio	44 Ru 101,07 Rutênio	45 Rh 102,90 Ródio	46 Pd 106,42 Paládio	47 Ag 107,87 Prata	48 Cd 112,41 Cádmio	49 In 114,82 Índio	50 Sn 118,71 Estanho	51 Sb 121,75 Antimônio	52 Te 127,60 Telúrio	53 I 126,90 Iodo	54 Xe 131,29 Xenônio	
55 Cs 132,90 Césio	56 Ba 137,32 Bário	La	72 Hf 178,49 Háfnio	73 Ta 180,94 Tântalo	74 W 183,94 Tungstênio	75 Re 186,20 Rênio	76 Os 190,23 Ósmio	77 Ir 192,22 Iridio	78 Pt 195,08 Platina	79 Au 196,96 Ouro	80 Hg 200,59 Mercúrio	81 Tl 204,38 Tálio	82 Pb 207,21 Chumbo	83 Bi 208,98 Bismuto	84 Po (209) Polônio	85 At (210) Astató	86 Rn (222) Radônio	
87 Fr (223) Frâncio	88 Ra (226) Rádio	Ac	104 Rf (263,1) Rutherfordio	105 Db (262,1) Dúbnio	106 Sg (263,1) Seaborgio	107 Bh (262,1) Bóhrio	108 Hs (262) Hássio	109 Mt (268) Meitnério	110 Ds (281) Darmstadtium	111 Rg (272) Roentgenium	112 Uub (285) Ununbium	114 Uuq (289) Ununquádmium						
Lantanídeos		57 La 138,90 Lantânio	58 Ce 140,12 Cério	59 Pr 140,90 Praseodímio	60 Nd 144,24 Neodímio	61 Pm (145) Promécio	62 Sm 150,4 Samário	63 Eu 151,96 Európio	64 Gd 157,25 Gadolínio	65 Tb 158,92 Térbio	66 Dy 162,50 Disprósio	67 Ho 164,93 Hólmio	68 Er 167,26 Érbio	69 Tm 168,93 Túlio	70 Yb 173,04 Ítrbio	71 Lu 174,96 Lutécio		
		Actinídeos		89 Ac (227) Actínio	90 Th 232,03 Tório	91 Pa 231,03 Protactínio	92 U 238,02 Urânio	93 Np 237,04 Netúnio	94 Pu (244) Plutônio	95 Am (243) Americio	96 Cm (247) Cúrio	97 Bk (247) Berquélio	98 Cf (251) Califórnia	99 Es (254) Einsteinio	100 Fm (257) Férmio	101 Md (258) Mendelévio	102 No (259) Nobélio	103 Lr (260) Laurêncio

RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

